

O TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO PARA O CÂNCER DE RIM.

Introdução: A relação entre o hábito tabágico e o desenvolvimento do câncer de rim tem sido estudada, a fumaça do cigarro contém um conjunto de carcinógenos capazes de causar alterações estruturais no DNA. Os metabólitos reativos do tabagismo podem alterar a expressão genética dos genes e de afetar vias de sinalização celular, propiciando o desenvolvimento de células cancerígenas. A duração do hábito de fumar e a intensidade são variáveis importantes na classificação de risco de desenvolver câncer de rim e os pacientes ex-fumantes apresentam um maior risco de expressar câncer de rim, em comparação a não fumantes. **Objetivo:** Compreender os impactos do tabagismo sobre o câncer de rim. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão de literatura por meio de pesquisa realizada na base de dados online PubMed, abrangendo 34 artigos, entre 2019 a 2024. A estratégia de busca utilizou os descritores [MeSH] "Câncer de rim" E "Tabagismo". Os critérios de inclusão exigiam que o impacto do tabagismo fosse comprovado como causa do câncer de rim, tivessem texto completo disponível e fossem escritos em inglês ou português. Foram excluídos sete artigos por não ser possível acessar e outros 13 por não focarem nos objetivos. **Resultados:** Entre os trabalhos analisados 13 destacam o tabagismo como fator de risco para o CCR, enquanto um estudo de caso controle não evidenciou o tabagismo como fator de risco. Dentre os 13 artigos que relacionam o tabagismo com o câncer renal, quatro também apresentaram o risco aumentado ao desenvolvimento de CCR em ex-fumantes. **Conclusão:** O tabagismo é um importante fator nas pesquisas sobre o câncer renal, visto que a fumaça do cigarro contém agentes mutagênicos, reconhecidos como cancerígenos, além de ser um radical livre que induz danos ao DNA das células, desencadeando tumores. O mecanismo biológico que demonstra a relação entre o tabagismo e o mau prognóstico no câncer de rim envolve o efeito tóxico da nicotina, a qual causa disfunção das células endoteliais e alterações hemodinâmicas, levando a danos ao DNA, proliferação de células neoplásicas e progressão do câncer. Além disso, estudos sugerem que existe uma relação dose-resposta entre o tabagismo e o risco de desenvolver câncer de rim, bem como os ex-fumantes apresentam risco aumentado de desenvolver câncer renal se comparado a não fumantes.

Palavras chave: Câncer de rim. Tabaco. Tabagismo.